



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## GradO-023

### **Influência da composição de agentes clareadores na inflamação após o tratamento clareador**

Lívia Maria Alves Valentim da **SILVA**, Marjorie de Oliveira **GALLINARI**, Francine **BENETTI**, Vanessa **RAHAL**, Luciano Tavares Ângelo **CINTRA**, André Luiz Fraga **BRISO**

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes agentes clareadores contendo dessensibilizantes na inflamação pulpar de ratos submetidos ao tratamento clareador de consultório. Para tanto, 72 ratos foram divididos em 3 grupos de estudo, de acordo com o agente clareador utilizado na maxila direita: GI-Whiteness HP Maxx 35% (FGM Produtos Odontológicos), a base de PH a 35%; GII-Opalescence Boost PF 38% (Ultradent Products Inc.), a base de PH a 38%, com nitrato de potássio e fluoreto e GIII-Pola Office 35% (SDI), a base de PH a 35%, com nitrato de potássio, em todos os grupos, o clareamento foi realizado por 40 minutos. Seguindo os tempos de análise (imediatamente, 24 horas e 48 após o procedimento clareador) foi realizada a eutanásia dos animais, e em seguida foi iniciado o processamento para que a análise histológica fosse realizada com o uso do microscópio óptico (DM 4000 B, Leica). Por meio de padronização, foi realizada as análises somente no primeiro molar de cada maxila. Após a coleta dos dados, estes foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn, ao nível de 5% de significância. Na comparação entre os grupos, o grupo controle se diferenciou dos demais em todos os tempos, nos terços coronários e o terço cervical da polpa radicular. Na análise imediatamente após o tratamento clareador, foram observados tecidos necróticos em todos os terços da coroa dentária e alterações inflamatórias subjacentes. A intensidade e extensão destas alterações diminuíram de acordo com o tempo analisado, sendo o tempo de 48h o que apresentou os melhores resultados. Conclui-se que os agentes dessensibilizantes associados aos produtos clareadores de consultório não foram capazes de minimizar os efeitos do tratamento no tecido pulpar de ratos.

**Descritores:** Peróxido de Hidrogênio; Clareamento Dental; Inflamação.

**Agradecimentos/Apoio Financeiro:** FAPESP (Processo 2015/01366-4)